

TRAUMA CRANIOENCEFÁLICO: ABORDAGEM INICIAL NA SALA DE EMERGÊNCIA

Quéren Smirna Cruz Vieira¹

¹Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal

(qsmirnacv@gmail.com)

Introdução: O trauma cranioencefálico (TCE) constitui uma das principais causas de morbimortalidade nos serviços de urgência e emergência, representando assim, um importante problema de saúde pública, sobretudo em adultos e jovens. Lesões secundárias decorrentes de hipóxia, hipotensão e hipoperfusão cerebral estão diretamente relacionadas ao agravamento do dano neurológico e ao pior prognóstico. Nesse contexto, a adoção de uma abordagem inicial sistematizada na sala de emergência torna-se fundamental na prevenção dessas complicações e na melhora dos desfechos clínicos; **Objetivo:** Analisar, através de revisão de literatura, a relevância da abordagem inicial do TCE na sala de emergência, destacando as principais condutas do manejo precoce e sua influência na redução da morbimortalidade; **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, realizada nas bases de dados SciELO e PubMed, além da consulta a diretrizes nacionais e internacionais, incluindo o protocolo Advanced Trauma Life Support (ATLS). Foram selecionados estudos publicados nos últimos dez anos, bem como referências clássicas consideradas fundamentais para a compreensão da avaliação neurológica no trauma, nos idiomas português e inglês, que abordassem a avaliação e o manejo inicial do TCE em serviços de urgência e emergência; **Resultados:** A literatura analisada evidencia que a aplicação rigorosa da avaliação primária do trauma, seguindo o protocolo ABCDE do trauma, associada ao uso da Escala de Coma de Glasgow, permite a identificação precoce da gravidade do TCE e a definição rápida da conduta clínica. Medidas como a manutenção da oxigenação adequada, o controle hemodinâmico rigoroso e a prevenção da hipotensão arterial mostraram-se determinantes na redução das lesões secundárias. Além disso, a solicitação precoce da tomografia computadorizada de crânio contribui para o diagnóstico oportuno de lesões intracranianas e para o direcionamento terapêutico adequado; **Conclusão:** A abordagem inicial do trauma cranioencefálico na sala de emergência é decisiva para o prognóstico do paciente. A adoção de protocolos padronizados, aliada ao reconhecimento precoce da gravidade do quadro, possibilita intervenções rápidas e eficazes, impactando positivamente na redução na mortalidade e das sequelas neurológicas. Dessa forma, evidencia-se a necessidade de capacitação contínua das equipes de emergência para a correta condução do manejo inicial do TCE.

Palavras-chave: Trauma cranioencefálico. Emergência. Atendimento inicial.

Área Temática: Emergências relacionadas ao trauma

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. **ATLS®: Advanced Trauma Life Support student course manual**. 10. ed. Chicago: American College of Surgeons, 2018.

TEASDALE, G.; JENNETT, B. **Assessment of coma and impaired consciousness: a practical scale**. London: The Lancet, 1974.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atendimento inicial ao paciente politraumatizado**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016